



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Veículo: Visão Regional

Data: 01/07/2019

Local/Abrangência: Ibirubá/RS

Editoria/Coluna: Agricultura

Link/página: <http://jornalvr.com.br/noticia/soja-voluntaria-guacha-deve-ser-eliminada-para-evitar-problemas-futuros/>

Agricultura

Soja voluntária “guacha” deve ser eliminada para evitar problemas futuros



A produtividade nacional da soja foi menor na safra 2018/2019. O que evidencia todos os problemas enfrentados pelos produtores ao longo da safra. Logo no início os produtores ressemearam a maioria das áreas devido aos problemas de estabelecimento da cultura, depois a chuva, além do preço na hora de venda. Mesmo assim, o resultado não foi desastroso, segundo a Conab, no Brasil foram colhidas 114 milhões de toneladas. A média nacional de produtividade de soja caiu para 54,6 sacas por hectare, ante as 57,9 sacas do ciclo anterior.

Agora os produtores possuem mais um desafio, a Soja “guacha”. Em pleno mês de junho, percebemos a presença de muita soja nascida nas lavouras. Essas, oriundas das perdas de colheita, não só pela má regulagem mas também pela condição da planta. Conforme o relato de alguns produtores, “esse ano a máquina passava e quando o molinete pegava o soja a vagem quebrava e a soja ia para o chão”.

Frio: herbicida natural

O frio do RS é um aliado para os produtores, pois atua como herbicida natural e mata as plantas. Neste ano, ainda não geou, o que favoreceu o desenvolvimento da soja voluntária, um problema presente em todo o Estado, em áreas de pousio e também naquelas áreas que receberam a semeadura de cobertura.

Jardel Kirchner, Professor do IFRS – Campus Ibirubá, Engenheiro Agrônomo e Doutor em Engenharia Agrícola explicou a problemática a reportagem do Jornal Visão Regional.

“Em relação ao soja guaxa, é um problema preocupante, não só aqui mas em outras regiões, no Mato Grosso, por exemplo. Nessa safra, além desse problema comum da perda no caminhão, tivemos as perdas de colheita, no molinete da máquina. O mais preocupante de tudo isso é que essas plantas se tornam hospedeiras de doenças características da Soja como a Ferrugem”, ressaltou o professor.

Manejo

As lavouras que apresentam soja voluntária devem receber um manejo de controle. Elas devem ser monitoradas e encontrar uma solução para que as plantas não permaneçam no campo por muito tempo. Além de atrapalhar a produção da cultura de inverno, a invasora pode virar hospedeira outras doenças como a Ferrugem Asiática, causando até uma Epidemia.

Jardel ainda ressaltou que “a soja guaxa vira um problema, pelo fato de que as doenças precisam de uma cultura para se estabelecer, no caso da ferrugem, a planta vai abrigar os inóculos, trazendo problemas futuros, dentre eles um surto ou até mesmo a resistência de fungicidas”.

“Vale ressaltar que, estamos enfrentando um novo problema, já conhecido, mas não característico da região, o Mofo Branco, que pode ocasionar um surto nas próximas safras. Temos fortes relatos dessa doença, inclusive no próprio Campus, a final, o Mofo se prolifera através da semente, que proliferam o patógeno e causam a doença. Os produtores devem ficar em alerta.

Para o professor, uma solução mais drástica, pode estar na adoção do Vazio Sanitário, que consiste em um período de ausência de plantas vivas, em que essas, devem ser destruídas mediante o uso de produtos químicos ou métodos físicos, dentro de um prazo.

Finalizando, o professor ressaltou que “a chuva dos últimos dias, associada a temperaturas amenas, ocasionou um ambiente propício para a manifestação desse tipo de doenças, como a ferrugem e o Mofo, na dúvida, o produtor deve procurar pela assistência técnica e é claro, organizar a entrada na lavoura, com a correta aplicação de herbicidas”